

# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS DIRETORIA ACADÊMICA

## **PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**



# 1º período letivo de 2013

DISCIPLINA	NOME
HZ363A	Antropologia III: Estrutura e Práticas Sociais

Horas Semanais								
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula		
02	02	00	02	00	00	04		
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação		
15	90		06	S	75%	N		

Docente:	Horário:
Nome:Susana Soares Branco Durão	Turma A: 5ª-feira das 8h às 12h
Contato: ssbdurao@gmail.com	Turma B: 4ª-feira das 19h às 23h

# Ementa:

A construção e os principais debates em torno dos conceitos de estrutura, organização social, ação, processo e história na teoria antropológica. Serão focalizadas situações coloniais e pós-coloniais. Os debates terão por base estudos etnográficos.

#### **Objetivos:**

Este curso visa que os alunos obtenham os conhecimentos gerais e aprofundados acerca da matéria dada. Desse modo, prevê-se que ganham capacidade de articular ideias e começar a produzir argumentos teóricos. Este curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas por parte da professora, seguidas de debate em torno aos textos lidos pela classe.

**Formas de avaliação:** 1. Exercício de Diário de Anotações; 2. Trabalho ou resenha crítica de um autor/texto (em grupo); 3. Uma prova em sala de aula (individual).

#### Horário de atendimento:

Quintas das 13h às 17h ou agendamento por email (ssbdurao@gmail.com).

#### Programa:

Este curso busca introduzir os alunos nos debates em volta a noções-chave da Antropologia Social e Cultural, a saber: estrutura, função, cultura, história, práticas e processos sociais.

Através de uma apreciação crítica de discussões que marcaram a trajectória desta disciplina, serão lidos textos fundamentais da teoria antropológica. O pensamento dos autores em foco irá sendo integrado na história da disciplina.

O programa está particularmente atento à tensão entre autores que adoptaram perspectivas estruturais vs. aqueles que preferiram o processualismo e o estudo das dinâmicas sociais; os que defenderam uma visão simbólica e cultural vs. os que enveredaram por abordagens socio-centradas da experiência humana. Por fim, serão abordados os trabalhos daqueles que procuraram conjugações teóricas entre estrutura, processos e práticas sociais.

O curso será assim dividido em 3 partes: Uma primeira dedicada ao estrutural-funcionalismo, partindo das propostas de Radcliffe-Brown para chegarmos a Evans-Pritchard, Max Gluckman, Clyde Mitchell, Victor Turner e Elizabeth Bott, colocando-os ora em contraste ora em continuidade com o funcionalista Bronislaw Malinowski. A segunda dedica-se ao estruturalismo de Claude Lévi-Strauss, suas leituras e desdobramentos propostos por Edmund Leach. A terceira enfoca as propostas dos autores a quem chamamos de 'estruturalistas de fronteira'. Nessa altura analisaremos as opções de Pierre Bourdieu, Marshal Sahlins e Mary Douglas.

PÁGINA: 1 de 3 Rubrica:



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS DIRETORIA ACADÊMICA

# PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



# 1º período letivo de 2013

# Bibliografia:

# Parte 1:

**Bott**, Elizabeth, 1976, *Família e Rede Social*, Rio de Janeiro, Francisco Alves. **Radcliffe-Brown**, A. R., 1973, "Sobre o conceito de função nas ciências sociais" e "Sobre a estrutura social", *Estrutura e Função na Sociedade Primitiva*, Petrópolis, Vozes, 1973: 220-231 e 232-251.

**Evans-Pritchard**, E. E., 1978, "Introdução" e "O Sistema de Linhagens", *Os Nuer*, São Paulo, Ed. Perspectiva: 05-21 e 201-256.

**Gluckman**, Max, 1976, "Análise de uma situação social na Zululândia Moderna", In: Bela Feldman-Bianco (Org.). Antropologia das sociedades contemporâneas. São Paulo: Cia Editora Nacional.

Kuper, Adam. "Radcliffe-Brown", Antropólogos e Antropologia, Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, pp.51-86.

**Malinowski**, Bronislaw, 2003, "Introdução" e "Parte I", *Crime e Costume na Sociedade Selvagem*, Ed. UnB/Imprensa Oficial do Estado-SP: 09-56

Mitchell, J. Clyde. 1971. "The Kalela dance", The Rhodes – Livingstone Papers no.27. Manchester, Manchester University Press.

**Turner**, Victor, 1974, "Liminaridade e Communitas", *O Processo Ritual. Estrutura e Anti-Estrutura*, Petrópolis, Vozes: 116-159.

# Parte 2:

Almeida, Mauro W. B. "Simetria e Entropia: sobre a noção de estrutura de Lévi-Strauss", *Revista de Antropologia*, vol. 42, n. 1-2. 1999.

Caixeta, Ruben & Renarde Freire Nobre (Orgs.), 2008, Lévi-Strauss: Leituras Brasileiras, Belo Horizonte, Editora UFMG.

**Leach**, Edmund, 1997 "Apresentação" e "Introdução" (09-45) e "Hpalang - uma comunidade Kachin Gumsa instável" (125-158), *Sistemas Políticos na Alta Birmânia*, São Paulo, Edusp.

**Lévi-Strauss**, Claude, 1974, "Introdução: A obra de Marcel Mauss" In: *Sociologia e Antropologia*, São Paulo, EPU/EDUSP, vol. I, 1974.

**Lévi-Strauss**, Claude, 1975, "Introdução : história e etnologia" (13-41) e "A análise estrutural em linguística e em antropologia" (45-70), "A noção de estrutura em etnologia" (313-360), in *Antropologia estrutural*, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro

**Lévi-Strauss**, Claude, 1978, "A Gesta de Asdiwal", *Antropologia Estrutural II*, Rio de Janeiro, Tempo Universitário: 152-205. **Lévi-Strauss**, Claude. "Estruturalismo e Ecologia", *O Olhar distanciado*, Lisboa, Edições 70: 149-174.

#### Parte 3:

**Bourdieu**, Pierre, 1983, "Esboço de uma Teoria da Prática", *Pierre Bourdieu* (org. Renato Ortiz) São Paulo, Ática, 1983, pp.46-81.

**Bourdieu**, Pierre, 2004, "A gênese dos conceitos de *habitus* e de campo" In: *O poder simbólico*, Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 7a. ed.

Bourdieu, Pierre, 2006, "O Camponês e o seu corpo", Revista de Sociologia Política, Curitiba, 26: 83-92.

**Douglas**, Mary, 1991, "Introdução" (13-18) e "A Impureza Secular" (43-56), *Como as Instituições Pensam*, São Paulo, Edusp. **Douglas**, Mary, 2007, *Como as Instituições Pensam*, São Paulo, Edusp.

**Kuper**. Adam, 1999, "Marshall Sahlins: History as Culture", *Culture*. *The Anthropologists' Account*, Cambridge, Massachusets, Harvard University Press: 159-200.

**Sahlins**, Marshall, 1990, *Ilhas de História*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar.

Waquant, Loïc, 2007, "Esclarecer o Habitus", Educação & Linguagem, vol. 10, n. 16.

# **Leituras complementares:**

Barnard, Alan, 2000, History and Theory in Anthropology, Cambridge, Cambridge University Press.

**Bourdieu**, Pierre, 2003, "L'objectivation Participante", *Actes de la recherche en sciences sociales*, Vol. 150, Décembre, Regards croisés sur l'anthropologie de

PÁGINA: 2 de 3 Rubrica:



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS DIRETORIA ACADÊMICA



#### PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

#### 1º período letivo de 2013

Clément, Catherine, 2004, Claude Lévi-Strauss, Lisboa, Edições 70.

Eribon, Didier, 1991, Conversations with Claude Lévi-Strauss, Chicago & London, The University of Chicago Press.

Eriksen, Thomas Hylland & Finn Sivert Nielsen, 2007, História da Antropologia, Petrópolis, Vozes.

Geertz, Clifford, 1988, Works and Lives. The anthropologist as Author, California, Stanford California Press.

Ingold, Tim (ed), 1996, "General introduction" e "Social Anthropology is a Generalizing Science or it is Nothing": 1-54.

**Leach**, Edmund, "Anthropos", Enciclopédia Einaudi, Vol. 5, *Anthropos-Homem*, Lisboa, Imprensa Nacional Casa da Moeda: 11-66.

**Leach**, Edmund, "Cultura/Culturas", Enciclopédia Einaudi, Vol. 5, *Anthropos-Homem*, Lisboa, Imprensa Nacional Casa da Moeda: 102-135.

**Leach**, Edmund, "Natureza/Cultura", Enciclopédia Einaudi, Vol. 5, *Anthropos-Homem*, Lisboa, Imprensa Nacional Casa da Moeda: 67-101.

# Observações:

O programa está sujeito a mudanças.

PÁGINA: 3 de 3